

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Domingo, 12 de Julho de 1891

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital)..... 38000

(Pelo correio) Semestre..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 117

ANNO XII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

## FISCAES

Foram nomeados fiscaes do governo junto a empresas colonisadoras, neste Estado, os srs. agrimensor Pedro de Freitas Cardoso e engenheiro Hercilio Pedro da Luz.

Chegou hontem, dos portos do sul, o paquete RIO DE JANEIRO, que seguiu á tarde para o norte.

## S. Bento e Blumenau

Para reparar os estragos produzidos pela recente inundação nos municipios de Blumenau e S. Bento, o governo da União concedeu 50:000\$000.

Hontem de manhã seguiu para a Laguna o vapor MATHILDE, regressando nelle o sr. Miguel Napoli, director da colonia Nova Veneza, e Alfredo Pessi, empregado da empresa fundadora da mesma colonia.

## Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

## DESHONRA E ABANDONO

O delecado de policia da capital federal, organisador do inquerito sobre a denuncia do JORNAL DO COMMERCIO, respeito á deshonra da menor Maria, conclue, no seu relatorio, que o autor do crime é o major dr. Antonio Vicente do Espirito Santo, deputado ao congresso; acrescentando aquella autoridade que o mesmo dr. casou a menor com o individuo Sotero, para fugir á responsabilidade do crime.

## TELEGRAMMA

O CORREIO MERCANTIL, de Pelotas, publicou s seguinte:

« Rio, 6 de Julho. — Para servirem na Escola Militar desse estado, foram nomeados os officiaes Francisco Vianna, Alfredo Rego e Eulalio Lelis.

— Foi mandado recolher ao 4º batalhão de cavallaria o tenente Thomaz Araujo.

— O desembargador ministro da justiça e interino da instrução publica acha-se doente e de cama.

— Foi nomeado chefe da 1ª secção da repartição do quartel-mestre general o tenente-coronel de artilharia Portilho Bentes.

— Reverteu á 1ª classe do exercito o capitão Pinto Pacca.

— O sr. D. Pedro de Alcantara, ex-imperador, mandou offerter a importante colleção de livros do palacio de São Christovão, ao Instituto Historico e Geographico do Brazil, á Bibliotheca Publica e ao Muséo Nacional.

## Admiravel!

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Collodina—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

## ESTATISTICA COMMERCIAL

A expectação dos dias 8, 9 e 10 do corrente mez, foi a seguinte:

Dia 8

Para o Rio de Janeiro: 207 saccos arroz, no valor de 1:490\$000; 280 saccos tapioca, no valor de 2.060\$740; 12 barricas ovos, no valor de 384\$000; 43 fardos toucinho, no valor de 1:008\$400; 84 saccos de feijão, no valor de 366\$500.

Dia 9

Para Santos: 1 caixote ovos, no valor de 11\$000; 60 barrilotes camarões, no valor de 238\$000.

Para Pelotas: 5 barricas polvilho, no valor de 34\$000.

Para Genova: 97,870 kilos ossos, no valor de 978\$700.

Dia 10

Para Santos: 40 barrilotes camarões, no valor de 64\$000; 254 saccos arroz, no valor de 2.133\$600.

Para o Rio Grande do Sul: 20 farris mellaço, no valor de 64\$800; 20 caixas com productos Rauliveira, no valor de 60\$000.

Para o Rio de Janeiro: 30 barris camarões, no valor de 72\$000.

## CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

## PONTE

O governo do Estado concedeu, ha dias, ao cidadão João Candido Goulart, privilegio para a construcção, uso e gozo de uma ponte sobre o Estreito, e agora pela resolução n. 249, datada e 10 do corrente, permittio-lhe transferir o respectivo contracto a qualquer companhia, desde que esta se tome solidaria nas obrigações contrahidas pelo referido cidadão, comprometendo-se a executal-as fielmente.

## COMMERCIO

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 13 a 18 do corrente:

Assucar mascavo, kilo. . . . .	100
Arroz pilado, kilo. . . . .	120
Amendoim, kilo. . . . .	60
Milho, kilo. . . . .	40
Ovos, duzia. . . . .	300

Os mais generos sem alteração.

No paquete RIO PARDO, que chegou hontem do norte, veio o nosso intelligente contreraneo 2º tenente da armada Durval Melchiades de Souza.

## Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

## Anniversario da rainha Victoria

A respeito do septuagesimo aniversario natalicio da rainha Victoria, encontra-se no *Libertaria* algumas recordações interessantes da vida da veneranda senhora.

Um dia, o duque de Kent, pai da rainha Victoria e quarto filho do rei Jorge III, levantando o ligeiro cortinado d'uma caminha, disse ao duque de Argyell, mostrando-lhe um formoso anjo que dormia:

— Olhai para ella, duque, pois será vossa rainha.

Com effeito, os tres tiros da Victoria Jorge IV, Guilherme IV e o duque de York morreram sem deixar filhos... Quando Guilherme IV morreu, a princeza herdeira era uma menina em cantadora, alegre, rosada, com grandes olhos azues, e cujo rosto estava moldurado por esplendidos cabellos cor de castanha... Era, em summa, a expressão mais gentil da rude raça saxonia... e nada mais commovedor do que aquella menina de pé sobre tantas tumbas recém-abertas...

A rainha Carolina e a joven princeza Carlota haviam deixado os palacios reaes de Londres impregnados da grande tristeza das suas sombras shakespeareanas.

O povo inglez pôz-se a saudar com alegria a herdeira dos ultimos reis taciturnos. O *God save the King* trocou em *God save the Queen* e era cantado pelos inglezes com uma paixão desconhecida.

Pouco tempo depois da sua elevação ao throno pensaram os ministros no casamento da rainha. A resposta della foi muito singela.

— Casar-me hei com o homem eleito por meu coração.

No dia seguinte, celebrou-se a cerimonia da sua coroação e houve uma grande festa em Windsor.

Entre a multidão de principes e personagens, a rainha distinguio um moço muito joven, um estudante da Universidade de Bonn. Era um Coburgo como ella e se chamava Alberto...

Passados alguns dias depois daquella festa, a rainha e o principe deram um passeio a cavallo pelos arredores de Windsor. De repente a rainha tomou do seu peito o ramalhete que o adornava e offereceu-o ao principe; este ao recebê-lo, por um movimento dos cavallós, sem duvida, ençontrou rosados dedos perto dos seus labios.

O ramalhete descorado e marchou permaneceu muitos dias á casa da casaca do principe.

Quinze dias depois a propria rainha fallava aos seus ministros

a respeito da sua intenção de desposar o principe Alberto de Saxe Coburgo-Gotha e no dia 10 de fevereiro de 1840 se celebrava a união... Lord Melbourne pôde dizer: « O casamento da rainha não foi seu casamento, mas seu idyllio. »

Quando morreu o principe, que era um homem de alto tacto e grande intelligencia, a rainha vestiu se de luto para sempre, cobriu seus cabellos como uma religiosa, deixou de sorrir por toda a vida; desde então, a rainha conserva o coração oprimido.

Ella vive pouco em Windsor onde seu marido está sepultado, e ainda menos em Buckingham e Saint-James; a todos estes castellos prefere Osborne na ilha de Wight.

Passa muitas estações em Bulmoral, onde encontra completa solidão. Durante o dia se occupa com assumptos agricolas e domesticos. Só de manhã se dedica aos negocios do Estado; porém reserva a noite para si e suas recordações. Em uma habitação cheia de tudo o que pôde evocar a memoria do principe, vivendo n'uma especie de illusão retrospectiva, tem escrito o *diario da sua mocidade*, e traduzido do allemão as *Meditações sobre a vida e a morte*.

Acompanhou esta ultima obra de pensamentos proprios de uma tristeza infinita.

Alli tambem escreveu umas *Memorias de além tumulo*, que não serão publicados antes da sua morte ».

## E' INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

## TELEGRAPHO

Os praticantes Eduardo Lobo e Luiz Caldeira, prestaram exame de telegraphia pratica e obtiveram plenamente.

## THESCURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 11 de Julho

D. Maria das Dóres Luz de Bitencourt (3º despacho). — Haja vista o dr. procurador fiscal.

Capitão Antonio José da Silva Viveiros. — Certifique-se Eodés Victor da Costa. — Informe a contadomia.

Henrique João Ferreira da Silva (2º despacho). — Em vista da informação, pague se ao supplicante a quantia de 60\$000.

Joaquim José Dias de Siqueira. — A secção do contencioso para os fins devidos.

OXAROPE DE ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

## Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 25 DE JUNHO

Antonio Francisco Garcia (5º despacho). — Volte á delegacia das terras.

Caetano Carlos Xavier Neves (2º despacho). — Prove ter tido a autorisação que allega.

Domingos Thomaz Ferreira (2º despacho). — Como requer.

Enliseo Zigles, Jacob Kalfelz e outros, moradores da freguezia da Piedade, pedem para ser reintegrado na escola da dita freguezia o professor Ernesto Feliciano Nunes Pires. — Foi removido para a escola do lugar Pedras Grandes.

Francisco Antonio de Oliveira Margarida (3º despacho). — Indeferido, em vista do aviso de 30 de dezembro de 1890.

Francisco Antonio Garcia (4º despacho). — Volte á delegacia das terras.

Gustavo e Fernando Sell (2º despacho). — Informe o thesouro.

Autos de medição de terras de José Nunes Vargas. — Vista ao dr. fiscal das terras.

Jorge Boettger (3º despacho). — Informe a intendencia municipal da villa Brusque.

Leopoldo F. Hoesckl pede comprar ao Estado o lote de terras n. 48, da povoação do Warnow, no municipio de Blumenau. — Informe o thesouro.

Manoel Bernardino A. Varella, amanuense da chefia de policia, pede ser inspecionado por dois medicos e seja lbe por estes attestado o resultado d'esse exame. — Compareça á junta militar de saude.

Rosalina Sanford Neves, tendo sido nomeada professora subvencionada, e achando-se exercendo o magisterio publico ha mais de cinco annos, pede a effectividade do mesmo cargo. — A effectividade só pôde ser concedida satisfazendo as exigencias do regulamento da instrução.

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

## DESACATO

Noticia o ARTISTA, sob a epigraphe— Desacato:

« Alguns moços a quem não agradou a linguagem do exm. sr. bispo da diocese na occasião em que hontem ministrava o sacramento da chrisma, romperam em protestos calorosos, que, felizmente, foram logo abafados, restabelecendo-se o respeito e a ordem.

Em consequencia de haver occorrido esse facto, o sr. capitão delegado de policia providenciou no sentido de evitar a repetição do incidente, que é improprio de um povo culto e constitue um desacato offensivo á santidade do logar. »

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

### OS NOSSOS DIPLOMATAS

Diz o CORREIO MERCANTIL, de Pelotas:

« Não somente os srs. drs. Salvador de Mendonça e Ramiro Barcellos procuram habitações sumptuosas para passar a vida diplomatisando.

O representante do Brazil, em Lisboa, dr. Araujo Beltrão, tambem...

Leia-se o que diz o correspondente do JORNAL do Rio:

« O sr. dr. Araujo Beltrão alugou para sede da legação e residencia propria o palacete do fallecido capitalista Cayres de Machado, na calçada da Estrella, o qual fica dentro de um formoso parque, em sitio desafogado, por detrás do palacio das côites. É uma das bellas residencias de Lisboa.»

— Razão e motivos teve o sr. Quintino Bocayuva, no tempo da dictadura, em augmentar oitocentos e tantos contos de réis no orçamento do ministerio dos estrangeiros.

Felizados os nossos diplomatas.»

### Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

### Cambio TELEGRAMMA

Rio, 11 de Julho

Cambio bancario ao Bre Londres: 17 1/4

### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 11 DE JULHO

Maximo 25,5. Minimo 18,4

### Caixa Economica

Movimento de 11 de Julho:  
Entrada 2.625.000  
Retirada 11.995.091  
9.370.091

Saldo dos depositos n.º presente data 1.072.745.808

### Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 11 de Julho.  
Renda geral..... 6.234.854  
» especial..... 177.318  
» municipal... 752.087  
7.164.259

### Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

### PARABENS

Faz annos, amanhã, o sr. Alfredo dos Santos Coelho, empregado da thesouraria de fazenda.

Completa, amanhã, 21 annos a exma. sra. d. Maria de Assumpção Lemos, esposa do sr. alferes João Machado Lemos.

### Guerra aos callos!

O maior exterminador dos callos é o preparado da pharmacia—Popular—Collodina.

### COMMUNICADOS

#### ESTADO DE SANTA CATHARINA O NOSSO PROGRESSO

Ha bem dezeseis annos, um devotado filho desta terra, escrevendo uma série de artigos na REGENERAÇÃO, sobre a estrada de rodagem de S. José a Lages, procurando despertar a iniciativa do povo catharinense em prol daquelle commettimento, em linguagem frisante e energica, que prendeu a attenção do commercio desta praça, dizia que não deviamos contar com as migalhas do governo imperial nem com o Rio de Janeiro para o nosso progresso moral e material:

« Fomos, dizia elle, outr'ora colonos de Lisboa, somos hoje do Rio de Janeiro que tudo centralisa e d'onde nada ha que esperar; é tempo de desengarmo-nos. Só devemos contar com os nossos esforços e recursos.»

A experiencia e a eloquencia dos factos haviam demonstrado que nada devia-se esperar de um poder inhabil e decadente, bem como de um centro que tudo monopolisava e corrompia. Sessenta e nove longos annos de regimen monarchico pouco aproveitaram á ex-provincia de Santa Catharina, que, quasi entregue aos escassos recursos de suas rendas, mal podia fazer face ás suas despezas ordinarias e carregar com o pesado onus da contribuição directa e indirecta para a receita geral.

O espirito de iniciativa sem a menor animação, entre nós, appellou em vão para o auxilio official até a final liquidação da monarchia.

No entretanto, é forçoso confessar—mudamos de regimen mas não mudamos de costumes. A capital federal, como a capital do imperio, prospera e vive da seiva dos Estados. Dali

só nos tem vindo mystificações politicas, migalhas e epidemias!

A ex-provincia de S. Paulo só teve impulso real quando o seu commercio e industrias se emanciparam do Rio de Janeiro. E o Estado de Minas, resentindo-se dessa tutela que fere seus vitaes interesses, procura, annexando o Estado do Espirito-Santo, emancipar-se igualmente!

O capital que se dissipa no Rio de Janeiro no luxo, na ostentação e na jogatina, se fosse bem applicado seria sufficiente para animar a iniciativa nos Estados onde ella necessita desse auxilio. Mas, naquella colosso a sede do milhao e do luxo tomou as proporções de uma epidemia que enerva e e inhabilita a capacidade mental dos capitalistas para commettimentos financeiros economicos.

Não podemos, portanto, contar com capitaes do Rio de Janeiro para emprezas em Santa Catharina.

Os iniciadores de projectadas emprezas no nosso Estado têm forçosamente de convergir suas vistas para S. Paulo, e procurar capitaes que nos faltam naquella mercado monetario, atrahindo as energias daquelle povo emprehendedor e laborioso.

É dali que podem vir-nos os capitaes para dar impulso ao nosso Estado natal cujos recursos naturaes, clima e posição geographica são tão importantes.

Não somos dos que phantasiavam emprezas gigantes, formando castellos no ar.

Mas entendemos que não devemos deixar de tentar realizar o possivel, fazendo-se ao menos um esforço para sahirmos dessa apathia que tanto depõe contra nós.

O papel de censor, em absoluto, não é a melhor prova de criterio nem de patriotismo. A critica scientifica póde e deve ser util quando se trata de discutir o melhor e o mais conveniente.

Mas critica de aldêa feita atraz da porta, como se costuma fazer em nossa terra, não melhora as condições moraes e materiaes do nosso Estado natal.

Combata-se os abusos e fraudes, mas honre cada um o seu nome contribuido nas medidas de suas forças para o progresso do povo catharinense.

Crito.

### LAGUNA

#### O NOVO ORÇAMENTO MUNICIPAL (Conclusão)

Os nossos ullimos e primitivos artigos versaram sobre as irregularidades e precipitação com que foi posto em execução o ORÇAMENTO MUNICIPAL; a sorpresa que elle causou ao commercio importador e exportador; e o alvoroço produzido na praça do mercado pela cobrança dos novos impostos sobre os generos que a ella chegam diariamente para o abastecimento da população.

Agora vamos entrar na acção e effeito da criação dos referidos novos impostos; na designação das classes sobre as quaes elles vão recahir e na forma da respectiva cobrança.

É um orçamento originalissimo, e na especie não ha no Estado, e quem sabe se mesmo na Republica inteira, um unico que o iguale—taes são as disposições do § 42 letras B, C, D do art. 1º sobre a ultima das classes laboriosas, indispensavel e util, como é a dos mercadores e pequenos lavradores que abastecem a praça do mercado.

Pois bem, d'entre essa infeliz classe sobresahe a dos lenhadores, que moram em choupanas cobertas de palha, em lucha com todas as necessidades da vida.

Quantas vezes o infeliz não é despertado, antes d'aurora pelo chôro dos filhinhos, que inanimados de frio e fome, lhe pedem pão, e elle, o miserio lenheiro, não tem um vintem ou outro qualquer recurso para minorar-lhes os soffrimentos!

Então, com a alma condoida, porque o pobre tambem sabe ter carinhos, tambem ama seus filhinhos, salta da cama antes que o dia venha sorprendê-lo, lança mão do machado ou facção e corre ao matto serenado, ou aos banhados, e ahi muitas vezes com a roupa molhada, córta aqui e ali a lenha, retalha-a, enfeixa-a, conduz-a ás costas, porque o pobre não tem carros e bois, deposita-a em casa e de casa á canôa e depois rema 4e5 horas até chegar ao mercado e quando se aproxima, já ahi o espera o ZELLADOR MUNICIPAL, que lhe entrega um TALÃO exigindo 100 réis de 6 ou 12 feixinhos de lenha, que expõe á venda a 20 réis cada um, entregando então os 100 réis do imposto exigido, fica-lhe a avultada quantia de 20 ou 120 rs.!

Restia-lhe 20 ou 120 réis para matar a fome dos filhos!! Parece fabuloso!

Mas é a realidade—está no

orçamento municipal, art. 1º § 42. Rendimento da praça do mercado, a saber:

a).....  
b) Sobre canôas que conduzirem generos alimenticios de qualquer denominação ou especie, cujo valor estimativo fôr superior a 50\$ de cada vez—500 réis.

c) Item, idem, de menor valor—200 réis.

d) IDEM, IDEM CAPIM OU LENHA—100 réis.

Mas figuremos que, em vez de 6 ou 12 feixinhos de lenha, sejam 2, 3 e 4 duzias, e que vendidas por 300, 500, 700 e 1\$ mesmo, esta miserima quantia dará para matar-lhe a fome, da mulher e dos filhos? Compensará ella tanto trabalho e a perda quasi do dia inteiro?

E quantos feixes de lenha serão precisos para apnrar 1\$ réis! Pelo menos 50?

E quanto tempo gasto:—o dia vem e foge-lhe, entra a noite e o pobre lenhador cansado e quasi morto procura a casa, encara a mulher e os filhinhos sempre na miseria e elle, sem voltar com o sufficiente recurso para saciar-lhes a fome e agazalhal-os do frio, é neste estado e a um filho da miseria, que se vem pedir impostos!

Não phantasia nos. Quem duvidar e quizer vêr o que é a miseria, procure o albergue de um infeliz lenheiro, destes que ahi chegam em cincoinhas em procura do nosso mercado.

Mas, não tenteis sahir em defesa desses infelizes, porque cahir-vos-ão de apôdos e injurias, penetrarão no mais intimo de vossos sentimentos, enxovalhar-vos-ão os paes velhos ou mortos, pouco importa, contanto que isto obrigue a calar o ousado que tiver alma para lançar um brado de indignação contra a iniquidade.

Não fica nisto, muito ha a relatar sobre as consequencias do MONUMENTAL orçamento pela exigencia nos NOVOS IMPOS OS.

Ha'dias, soubemos que um mercador trouxera um pouco de agrião n'um pequeno balaio e que o ZELLADOR MUNICIPAL o obrigara a pagar 200 réis de imposto, valor porquanto fôra vendido todo o agrião!

Aqui está um imposto ANIMADOR que deixaria como lucro o BALAINHO VASIO, si ante as lamentações do mercador não se condoesse a zelador e não lhe restituísse, como fez, os 200 réis, talvez de sua algibeira.

Si isto não fosse mais grave do que se pensa, se isto não

### FOLHETIM 20

## HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

### A MONTENEGRINA

V

—Amo-a. murmurou João Laurent.

—Que doce palavra! exclamou a condessa lançando-lhe os braços ao pescoço. Doce palavra que eu esperava! Um balsamo nas minhas feridas! E que feridas, Laurent! Pois ainda não lhe disse tudo. Enquanto os nossos paizes estiveram em paz, soffri o jugo d'aquelle homem como um casti-

go merecido. Mas quando se declarou a guerra, deixo á sua consciencia adivinhar os meus esforços e o augmento da minha amisade. Esta luta entre o amor que tenho pela minha patria e o horror que sinto por aquelle de cujo nome uso, foi horrivel! Comprehende agora que sentimento me impelliu para si. Comprehende por que motivo a minha mão encontrou a sua na occasião em que passavam os nossos soldados! Comprehende o motivo por que, affrontando todas as reservas, Helena Berda, a sobrinha de Pedro II, diz: João Laurent, amo-o e sou feliz em ser amada por si.

—E o é, Helena, e perdidamente. Posso afinal descobrir o meu coração! Dizer-lhe quanto he-sitei, quanta esperanza tive, quanto desespero soffri, quanto padeci!

Finalmente, posso amal-a, e

amal-a tanto mais quanto tenho o direito de tambem detestar aquelle sob cujo tecto respirei por muito tempo. Helena, tragolhe um braço corajoso e um coração limpo de toda a maculha. Pertencem-lhe, disponha d'elles.

—O braço para a minha patria, o coração para mim.

E os seus labios procuravam os do mancebo, os quaes não se fizeram esperar.

—Oh! murmurou Helena, que felicidade morrer assim, ou viver invisiveis na espessura dos bosques, como os rouxinôes.

João Laurent tomou o céu por testemunha, e olharam um para o outro com os olhos humidos de ternura, d'aquelle ternura que encerra todos os sentimentos, os de amigo, de filho, de amante, e de irmão, quando dous corações puros, perdidos um pelo outro, amam muito, e não poderiam amar menos, sanctificando quasi

aquelle excessas de embaiaguez pelo desejo de tornar feliz o objecto amado.

VI

Havia já algum tempo que tinham esquecido o mundo, quando a condessa estremeceu.

—Ouça, disse ella.

—Que tem?

—Vem alguém n'esta direcção.

—Talvez o conde nos seguisse.

—Desgraçados dos espiões, murmurou a condessa levando a mão á arma que tinha na cintura.

—São muitos, proseguiu João Laurent, que procurava ver na escuridão da noite.

—E' verdade.

—Olhe, dirigem-se para este lado.

Cerca de vinte homens desembocaram de um caminho e destacaram-se á claridade da lua.

A sua frente vinha um homem vestido de preto.

Era o unico que não trazia o uniforme montenegrino.

A condessa e José Laurent recuaram e esconderam-se atraz do concavo onde tinham estado sentados pouco antes, de modo a não perder nenhum movimento do pequeno pelotão, que podiam seguir sem ser vistos.

Helena apertou vivamente a mão de João Laurent, que com os olhos fitos sobre o homem que caminhava na frente, retinha a respiração.

Esperaram que os homens se afastassem.

—Vi? perguntou Helena.

—Vi.

—Quem ia na frente?

—Pareceu-me o conde.

—Era elle.

—Tem certeza?

—Ha presentimentos que não se enganam. Além d'isso, vi-o, como o estou vendo.

fosse fazer echo desanimador na producção afugentando do mercado as mercadorias, seria o cumulo da uztura, procurando de um lado a indignação, de outro a hilaridade!

Deste facto sabem-n'os muitas pessoas e outras o presenciaram.

Maravilhoso orçamento, se não deres para ABARROTAR AS ARCAS da municipalidade, mostrarás aos posterios como nesta terra, ainda hontem abandonada pelos seus filhos, hoje vibra a alma do mais PURO PATRIOTISMO levando a animação, a vida, alegria e o conforto até o casebre do mais infeliz dos pobres!

Mas, por Deos, estaremos em tal estado de finanças municipaes, que seja preciso chegar-se a tanto, e o que é mais, de recorrer-se á ultima das classes dos mercadores—os infelizes lenheiros, cujo aspecto de miseria toca á compaixão?

Não o cremos. No entretanto, o fisco ahí segue, imperturbavel, na colheita pela praça do mercado, armado das disposições do § 42 do art 1º do orçamento municipal, que se lilata como uma serpente, abrangendo em sua cauda todas as mercadorias que vêm para o consumo da população.

Que cortejo funerario não está em roda da pobreza:—o fisco municipal no mercado, o cambio e os novos impostos sobre os generos de importação.

Continuaremos.

**SECÇÃO LIVRE**

**Materias Fecaes**

Sr. Redactor.—Se se dignar dar-me a honra de inserir em seu conceituado jornal as linhas que se seguem, será mais um serviço, entre tantos que ha prestado, com que contribuirá para beneficio publico.

Eil-as:

Estamos sem o serviço da remoção das materias fecaes!

Ha já bastantes dias que li na imprensa uma declaração do digno cidadão empresario desse serviço, da qual se deprehende que, por deficiencia ou auzencia de pessoal o deixava paralisado. Suppoz, e o publico tambem, que essa paralisção fosse rapidamente transitória.

Assim, porém, não aconteceu.

Desde a data dessa declaração até hoje tem decorrido bastante tempo, durante o qual parece que já se deviam ter tomado em consideração as indispensaveis providencias que o caso requer, afim de serem attendidas as necessidades publicas de tal natureza.

Não conhecemos o contracto celebrado entre a intendencia municipal e o referido empresario; seja elle porém qual fór, as suas disposições, em condições algumas, impedirão a illustre corporação dirigente dos negocios municipaes de providenciar no sentido de não ser o publico desta cidade privado desse serviço, que, embora não feito outr'ora por um systema dos mais aperfeiçoados, não deixava comtudo de satisfazer, na auzencia de outro melhor,

uma das mais palpitantes necessidades.

Actualmente, quer pela prohibição muito louvavel de despejos dessas materias nas praias centrais da cidade, quer tambem pela difficuldade de achar-se quem, a horas convenientes da noite, faça esse serviço, quer ainda pelo excessivo preço que exige um ou outro que se propõe fazel-o, luta o publico com difficuldades incalculaveis, principalmente o povo para o qual a fortuna não sorriu; e essas difficuldades devem ter um paradeiro urgente com o emprego de meios que o poder competente julgar mais acertados.

Além disto, continuando o que nesse ponto vemos de anormal, corre grave perigo a saude publica.

Sabe-se que uma parte pelo menos da população, como re curso que lhe parece mais facil, serve-se dos quintaes das casas em que reside para, por meio de buracos ou fôssas porosas, fazer os respectivos despejos.

Qual o inconveniente d'ahi resultante? A sciencia demonstra-o e aponta n'os como evidente e inevitavel as calamidades soffridas ainda recentemente em Campinas, Estado de São Paulo, onde infelizmente pereceram centenaes ou milhares de existencias preciosas.

Depois, nas condições calamitosas a que o grassamento da variola reduziu esta capital, pôde a população, a continuar a auzencia desse serviço, tornar-se victima dos progressos desse flagello ou de outros que de um instante para outro podem desenvolver-se entre nós e arrastar consigo muitas vidas preciosas.

Se pelo contracto celebrado entre a intendencia e o empresario referido, este se obrigou, como é natural, a fazer o serviço de remoção das materias fecaes sem interrupção, deve elle ser coagido ao compromisso; se a isso porém não é obrigado, e se a intendencia não contrahiu para com elle a obrigação de, no caso vertente, sustentar-lhe o contracto, seria acertado rescindir este e chamar concorrentes á factura do tal serviço, em condições vantajosas aos proponentes, attenta a circumstancia da deficiencia de trabalhadores; ou, por outro lado, contratar-o de novo com o mesmo empresario em condições mais vantajosas, mediante um auxilio pecuniario, de fôrma a elle encontrar facilmente pessoal que, melhor remunerado, se preste ao cumprimento do seu dever a contento geral.

Não estou fazendo insinuações á illustre corporação municipal; apenas externo opiniões no sentido de elucidar os que têm a seu cargo a administração publica.

A elles cumpre velar, hoje mais que nunca, pela saude e a vida dos seus concidadãos.

O caso é grave e urge que se dêem as providencias que elle reclama.

Desterro, 11 de Julho de 1891.

Seu respeitador,  
J. A. COUTINHO.

**Misericordia!**

Dizem que é inconveniente a remoção de variolosos, na occasião de seccarem as bexigas, de um aposento para outro, em lazareto batidos por ventos. Dizem até que na ilha dos cegos, surdos e mudos, uma remoção naquelles casos provocou recadada de 3 doentes que vieram a fallecer. Dizem mais que o rei Rachado I, senohr daquela ilha, tinha tanta energia, que até para andar era preciso ser empurrado e esbordado! Contam tantas historias... tantas...

Microbios.

**Barra Mansa**

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possui propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do roparelho respiratorio e genitodinario. As affecções catarrhaes e larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado o Peitoral de Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tísica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. Urias A. da Silveira.  
(A firma estáre conhecida.)

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o ven preparado—Xarope de Anbico, Tobú e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

**Tudo pela verdade**

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, bem da humanidade soffridora.

**Gosto agradável**

O Peitoral de Cambará é um corpo volumoso, leve, transparente e é de um gosto agradável ao paladar, vantagens estas que

não se encontram em todos os preparados similares.

(Echo do Sul, do Rio Grande do Sul).

**EDITAES**

**Terras e colonisação**

MEDIÇÕES DE TERRAS CONCEDIDAS A EMPREZAS E A PARTICULARES PARA FUNDAÇÃO DE NUCLEOS COLONIAES

Em virtude do telegramma do inspector Geral de Terras e Colonisação de 19 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que não são permittidas nem serão aceitas as medições de terras concedidas neste Estado a diversas Emprezas e a particulares para fundação de nucleos colonias que não tenham fiscal nomeado para dirigi-las e não houverem satisfeito as formalidades exigidas pelas Instrucções do Ministerio da Agricultura de 15 de Janeiro de 1891, publicadas no DIARIO OFFICIAL de 31 do mesmo mez, e mais disposições em vigor.

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação no Estado de Santa Catharina, Desterro, em 20 de Junho de 1891.—O delegado, V. DE PAULA RAMOS.

**DECLARAÇÕES**

**CLUB MATTO-GROSSENSE**  
Ordem e Progresso

De ordem do Sr. director, convido aos Srs. socios a comparecerem hoje, ás 11 horas do dia, nos salões do mesmo club, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Desterro, 12 de Julho de 91.  
—O 2º secretario, POMPILO LUZ.

**PEDIDO**

Deixando muitos dos nossos devedores de pagar suas contes até o fim do mez de Junho passado, como lhes pedimos, vimos hoje novamente pedir a todos aquelles, que não sabemos porque motivo deixaram de mandar-nos pagar seus debitos até aquella data, nos mandem satisfazel-os até o dia 25 do corrente mez.

Esperamos que o nosso pedido impere no espirito dos que nos devem, para não termos de nos queixar.

Desterro, 6 de Julho de 1891.  
Antunes & Alves, em liquidação.

**O ADVOGADO**

Francisco Tolentino V. de Souza

continúa a encarregar-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto nesta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas, verbalmente ou por escripto, conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á Praça 15 de Novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim—Oliveira Bello.

**LIGA OPERARIA**

Por deliberação do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios que estão em atraso, a virem pagar as suas mensalidades até o fim do corrente mez, segundo trimestre.

Os que deverem alguns dos mezes do trimestre passado e o trimestre corrente, perderão o direito de socio, conforme preceitua os nossos estatutos. Outrossim previno que par. facilitar a cobrança, os Srs. socios deverão d'ora em diante dirigi-las á secretaria, que é provisoriamente na Empreza do thesoureiro Sant'Anna, das 4 ás 6 da tarde, nos dias uteis e das 8 as 10 da manhã aos domingos, para o pagamento das suas mensalidades.

Desterro, 8 de Junho de 1890.  
—O secretario, Becker

**A' venda**

O abaixo assignado tendo de retirar se d'esta capital, resolveu vender seu negocio de seccos e molhados, á praça 15 de Novembro. Quem preteuder dirija-se ao seu proprietario.

Antonio Vieira de Souza.

**ANNUNCIOS**

**BARTHOLOMEU R. PEREIRA**

† Ignez Prudencia Pereira, seus filhos, genro, noras e cunhados, traspasados do mais profundo pesar pelo fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e irmão Bartholomeu Rodrigues Pereira convidam a seus parentes, amigos e conhecidos, afim de assistirem á missa do 9º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar terça-feira 14 do corrente, ás 8 horas, na igreja matriz, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente agradecidos.

Aproveitam a occasião para agradecer ás pessoas que se prestaram por occasião do fallecimento e bem assim a todos aquelles acompanharam o feretro ao cemiterio publico, aos quaes encarecidamente pedem para assistirem a dita missa.

**JUVENCIO PLACIDO DE BITTENCOURT**

† Maria das Dóres Luz de Bittencourt convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade e aos do seu finado marido Juvencio Placido de Bittencourt para assistirem a missa que, por alma do mesmo, será celebrada na igreja de N. S. do Rosario, ás 8 horas de segunda feira 13 do corrente, 30º dia de seu fallecimento.

Confessa-se antecipadamente reconhecida ás pessoas que se dignarem comparecer.

**TERRENOS**

Vende-se 400 braças de terras de frente com 1000 de fundos, sitas nos Pinheiros, municipio de S. José, as quaes confrontando pela extrema de oeste com terrenos de Francisco Gabriel Pereira e pela de leste com devolutos, fazem frente á estrada de S. José a Lages e fundos ao sudoeste.

Trata-se com as proprietarias á rua da Republica, n. 24.



# ATENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima o

## CHAPÉOS... NA PONTA

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da

## CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

### SENHORAS E MENINAS

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moedernissimos e a preços reduzidos.

### SEM COMPETIDOR

em sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

## CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, a fim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

**Brindes! Brindes!**

São verdadeiros brindes os chapéus comprados pelo preço que vendea

## Casa Especial de Chapéos

3 - RUA DE JOÃO PINTO - 3

**NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TERO VESICATORIO DE ALBESPEYRES**

Depositos:  
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.

FUMOZE-ALBESPEYRES  
78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedacos de todos os Tamaños.  
EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.



## REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

### EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Lawreados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate efficaçmente a escrophulide, a lecorrhea e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, broncorrhea, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficaçes nas inflamações do figado e bago, hepatite «splenites agudas ou chronicas», devidas as febre intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições dificeis.

DEPOSITO  
PHARMACIA NICOLICH & C<sup>a</sup>

## NO ARMAZEM

DO

## GAMA

Praça 15 de Novembro encontra-se superior e gótico, vinho do Porto, licôr Marie Brisard, azeitonas verdes, em barris pequenos, goiabada cascão, conservas de pepino, alcáparas, sardinhas novas, petits-pois, champignons, vinho Alicanti, dito Barbera, azeite refinado, mortadella em latas grandes e pequenas, bacias, jarras, copos, compoteiras, manteigueiras, e uma infinidade de artigos de superior qualidade.

Continúa a ser razoavel nos seus preços, tendo sempre em vista VENDER MUITO E GANHAR POUCO.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

### Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
PREMIADO INSTITUTO DO D<sup>r</sup> CORVART, 1856  
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS  
GASTRITES — GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE  
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR.. de Pepsina BOUDAULT  
VINHO.. de Pepsina BOUDAULT  
POS... de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph<sup>o</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
Em todas principaes pharmacias.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa em construcção, quasi prompta a ser occupada, na Palhoça, municipio de S. José, bem no centro do arrayal: com 11 braças de frente e com fundos para o mar. Para tratar no mesmo arrayal, com

Francisco Pierre.

## É BARATO

Morim encorpado, sem gomma, a 3\$ e 3\$200, cada peça de 10 metros.

E' mais que barato—é de graça—nos tempos que correm.

20 rua José Veiga 20  
LOJA DO REGIS

As pessoas que conhecem as

### PILULAS DE DOCTOR DEHAUT

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

18r. 22r. 30

## Jornaes velhos

Vendem-se nesta typographia

## PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorizado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos valiosos attestados medicos que garantem a sua efficaçia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no cenario do Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado de efficaçia deste precioso medicamento, é a sua consumação gradual e progressiva por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado,

Elyseu Guilherme da Silva

## E INCONTESTAVEL!

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

## XAROPE PEITORAL

DE

## Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche,

são promptamente debelladas, usando o

## XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega  
Preparado unicamente na Pharmacia Popular

## NICOLICH & C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
DESTERRO

## IHE RIO DE JANEIRO

## ELOUR MILIS AND GRANARIES, LIMITED

## FARINHA DE TRIGO

superior, em saccos e barricas, do moinho iglez; vende-se no armazem dos agentes nesta cidade

Ricardo Martins Barbosa & C.

## FARELLO DE TRIGO

para animaes

## NO MESMO ARMAZEM

## IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficaçia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tosses, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece o tecido pulmonar.

Milhares de attestados existem a seu favor.

O seu consumo annual de cerca de dez mil dozias, isto é 120,000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

E' seu unico agente e depositario nesta cidade

ELYSEU GUILHERME DA SILVA